

# Ata número quatro barra dois mil e treze

Aos vinte dias do mes de dezembro de dois mil e treze, reuniu em sessao
ordinária a Assembleia de Freguesia de Raposa, no edifício da Casa da Cultura,
pertença da Autarquia com seis pontos da ordem de trabalhos:
Primeiro ponto apreciação da Informação Escrita, apresentada pela Presidente
da Junta;
Segundo ponto apreciação, discussão e votação do Regimento para o
quadriénio dois mil e treze, dois mil e dezassete.
Terceiro ponto apreciação, discussão e votação do quadro de pessoal;
Quarto ponto apreciação, discussão e votação das Taxas de Licenciamento de
Canídeos ano de dois mil e catorze;
Quinto ponto apreciação, discussão e votação das Taxas e Emolumentos ano de
dois mil e catorze;
Sexto ponto apreciação, discussão e votação do Orçamento, Plano de
Atividades e Plano Plurianual ano de dois mil e catorze;
O Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, pelas vinte e uma horas e
vinte minutos, estando presentes José David Ventura Gouveia, Tiago Miguel
Fernandes de Jesus, Lara Maria Tabacão Neves, António Manuel Soares Nunes,
Paula Nunes Oliveira, Artur Francisco, e em representação do Executivo, a
Presidente Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro, faltando o membro Ramiro
Augusto, do Movimento Independente Concelho de Almeirim
Entrou-se no período antes da ordem do dia. O Presidente da Assembleia disse
que se pode falar neste ponto de assuntos de interesse da freguesia. Informou que
não há correspondência, nem atas para aprovação
O Presidente deu a palavra aos presentes, para falarem sobre os assuntos da
freguesia. Como ninguém se manifestou, o próprio Presidente da Assembleia
tomou a palavra, informando que a Câmara tem a intenção de fazer um palco novo
para os festejos da Freguesia de Raposa. O Presidente continuou, dizendo que o
palco deveria ficar onde habitualmente fica montado o palco da Câmara nos
festejos da Festa de Santo António



-----Continuou dizendo que numa Assembleia anterior, foi solicitada ao executivo, por parte de João Rodrigues, que o parque junto ao Campo de futebol pudesse ser conservado, uma vez que está feio e perigoso em virtude de alguns dos prumos de cimento que aguentam a rede, já estarem partidos, assim alertou o executivo para solicitar ao Senhor Presidente da Câmara, que pedisse às Águas do Ribatejo, a devolução do referido espaço, para ser doado à Junta da Raposa. ---------0 Presidente da Assembleia perguntou se havia declarações de votos e requerimentos à mesa. ----------Não havendo nada a acrescentar, entrou-se no período da ordem do dia. O Presidente da Assembleia apresenta o ofício da Presidente da Junta, onde solicita a aprovação dos pontos por minuta. ----------Primeiro ponto, apreciação da Informação Escrita apresentada pelo Presidente da Junta. ---------O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma coisa a dizer. A Presidente da junta disse que estava tudo descrito no documento, mas estava aberta a qualquer dúvida ---------O Presidente da Assembleia interveio, dando os parabéns ao executivo pelas obras que foram feitas, nomeadamente nas estradas de terra, no arranjo na Rua Ti Rita do André e no alcatroamento da Rua dos Catrinas. -----------Segundo ponto apreciação, discussão e votação do Regimento para o quadriénio dois mil e treze, dois mil e dezassete. ----------- Presidente da Assembleia leu a proposta que foi enviada com os documentos para esta reunião, onde disse que as alterações ao regimento podiam ser feitas, nesta reunião. De acordo com os presentes, haverá apenas uma alteração neste Regimento, inclusão de um ponto artigo sessenta, Leis Orientadoras do Regimento. O Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo o ponto aprovado por unanimidade. -----------Terceiro ponto apreciação, discussão e votação do quadro de pessoal. ------



O Presidente perguntou se alguém tem alguma coisa a dizer. Como ninguém se
manifestou, o Presidente coloca o ponto a aprovação, sendo o mesmo aprovado
por unanimidade
O Presidente perguntou ainda se há alguma declaração de voto, mas não houve.
Quarto ponto apreciação, discussão e votação das Taxas de Licenciamento de
Canídeos ano de dois mil e catorze;
O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma coisa a
acrescentar. A Presidente da junta disse que os preços mantinham-se, uma vez que
não há disponibilidade financeira por parte dos cidadãos
O Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação, sendo aprovado por
unanimidade
Foi apresentada uma declaração de voto por parte do Partido do Socialista que
será anexada a esta ata
Quinto ponto apreciação, discussão e votação das Taxas e Emolumentos para o
ano de dois mil e catorze
O Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes
O Presidente da Junta disse que não houve alterações em relação ao ano
anterior
Paula Oliveira perguntou por que razão as taxas de enterramento têm dois
preços. O Presidente da Assembleia deu a explicação, dizendo que, há covais
públicos da Junta e covais próprios ou seja já adquiridos, por isso quando são
públicos é o preço menor, quando são adquiridos é o preço maior, porque se está a
públicos é o preço menor, quando são adquiridos é o preço maior, porque se está a mexer em propriedade privada.
mexer em propriedade privada
mexer em propriedade privada
mexer em propriedade privadaO Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta, sendo aprovada por unanimidade
mexer em propriedade privadaO Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta, sendo aprovada por unanimidade
mexer em propriedade privadaO Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta, sendo aprovada por unanimidadeFoi apresentada uma declaração de voto por parte do Partido do Socialista que será anexada a esta ata



----A Presidente da Junta afirmou que o orçamento foi feito com base nos valores do ano anterior, pela empresa Cityhall. Seguidamente, disse que há uma rubrica mais alta para aquisição de uma nova carrinha ou em segunda mão, porque as que possuem têm tido muitas avarias. De seguida, outra rubrica com valores mais altos será para obras na casa da cultura e edifício da Junta. Continuou, explicando que a rubrica de contratação de pessoal do Centro de Emprego tem um valor elevado, sendo estes contractos pagos na totalidade pelo Centro de Emprego. ----------0 Presidente da Assembleia falou no global do orçamento. Fez referência ao valor do IMI para o próximo ano, que poderá ser superior ao que está estipulado no orçamento, uma vez que houve muitas alterações de terrenos que estavam isentos e que agora já não estão. ----------O Presidente da Assembleia disse ainda que deveriam ter uma rubrica para venda de património, uma vez que é intenção do executivo a compra de um novo veículo. Deu também os parabéns pela elaboração do Plano de Atividades. -----------O Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta do Orçamento, sendo aprovado por unanimidade. -----------O Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta do Plano para dois mil e catorze, sendo aprovado por unanimidade. ----------O Presidente da Assembleia colocou a votação a proposta do Plano Plurianual para dois mil e catorze, sendo aprovado por unanimidade. -----------Foi apresentada uma declaração de voto por parte do Partido do Socialista que será anexada a esta ata. ----------O Presidente da Assembleia deu a palavra ao público para intervir. Pediu a palavra Mário Silva, dizendo que houve um voto de louvor aprovado na Câmara a Rodolfo Dias e, até agora, ainda não foi recebido pelo próprio. Dever-se-ia comunicar à Câmara este facto. -----------António José pediu a palavra. Primeiro, desejou a todos um bom Natal. De seguida, considerou que a informação que foi dada sobre a construção do novo palco pelo Presidente da Assembleia deveria ter sido transmitida pelo Presidente da Câmara ao executivo da Junta. Assim, sugeriu que o Presidente da Câmara seja chamado para uma reunião com a Presidente da Freguesia. Por último, as obras de



inauguração do Grupo Desportivo, anteriormente referidas, também não foram
comunicado ao executivo da Junta. Desejou, no entanto, que o próximo ano corra
bem e que haja um trabalho conjunto entre todos
O Presidente da Assembleia responde a Mário Silva, dizendo que vai enviar
uma carta à Assembleia Municipal, para que seja enviado o voto de louvor
atribuído a Rodolfo Dias
O Presidente da Assembleia desejou a todos os presentes um Bom Natal e um
Prospero Ano Novo
Não havendo intervenções o Presidente da Assembleia deu por encerrada a
reunião, quando eram vinte e duas horas e cinquenta minutos e eu, Clara Isabel
Martins da Silva Augusto, na qualidade de funcionária da Autarquia a redigi e
depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos